



FIAT-IVECO CONSTRUIRÁ O PROTÓTIPO DO “URUTU III” NOVA FAMÍLIA DE BLINDADOS MÉDIA DE RODAS TEM TUDO PARA SE TORNAR REALIDADE



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

A **FIAT AUTOMÓVEIS S/A**, através de sua subsidiária **IVECO**, instalada no país, foi a empresa classificada em primeiro lugar na apresentação da proposta financeira do processo de seleção da **Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Média de Rodas – VBTP-MR** que deverá equipar o Exército Brasileiro num futuro próximo.

O protótipo e as dezesseis pré-séries previstas deverão ser construídas na fábrica da IVECO localizada em Sete Lagoas, MG, utilizando o máximo possível de componentes produzidos no país e será um veículo inteiramente novo em relação aos que já foram produzidos na Itália.

Tudo indica que usarão a experiência na produção de veículos blindados sobre rodas adquiridas ao longo dos anos quando, naquele país, projetaram diversos modelos 4x4, 6x6 e 8x8 para o Exército, apresentando no início dos anos de 1980 o projeto do Veículo Blindado Pesado **FIAT 6636**, um transporte de tropas 6x6 que podia transportar 12 soldados mais o motorista e chefe do carro. Na maquete foi apresentado armado com uma metralhadora .50 montada sobre um escotilha no teto e depois o protótipo na versão com torre e canhão de 90mm que não passou da fase de protótipo, mas que foi a base para o desenvolvimento de uma nova geração 6x6 e 8x8 denominada de **PUMA** e **CENTAURO**, atualmente em uso no Exército Italiano este último testado pelo Centro de Avaliações do Exército Brasileiro – CAEx, no Rio de Janeiro, em 2001.



Maquete e protótipo do Fiat-Iveco AVH 6636 6x6 com torre e canhão de 90mm. (Fotos: Fiat-Iveco)



Puma 6x6 do Exército Italiano e Centauro B1 8x8 em testes de tiro, 105mm, no Brasil em 2001. (Fotos: Exército Italiano e autor)

Em conjunto com o Departamento de Ciência e Tecnologia e de acordo com os Requisitos Operacionais Básicos 09/99 e Propostas de Requisitos Básicos de VBTP-MR de 2005, desenvolvidos pelos engenheiros militares do Exército, através de um estudo conceitual, deverá ser desenvolvido um protótipo que será submetido aos testes e posteriormente após sua aprovação, será construída uma pré-série para depois iniciar uma produção seriada que além de atender às necessidades internas, poderá também ser exportada.

O projeto prevê uma família 6x6, com várias versões como transporte de pessoal, reconhecimento, porta morteiro, socorro, comando, comunicações, diretora de tiro, oficina e ambulância, além de um 8x8 com torre e canhão de 105mm, tanto que o estudo conceitual previu um posicionamento dos dois eixos dianteiros dispostos de tal forma que deixe espaço para a colocação de um quarto eixo entre estes e o traseiro, permitindo assim que as quatro rodas dianteiras virem.

Prevê-se também que seu peso na versão 6x6 seja da ordem máxima de 16,5 toneladas e na versão 8x8 de até 18,5 toneladas, devendo ainda ser anfíbio e incorporará boa parte do aprendizado com o uso dos blindados 6x6 EE-11 Urutu no Haiti.

Toda a sua construção terá de ser feita no Brasil e ter mais de 60% de componentes aqui produzidos.



Versões da VBTP-MR 6x6 e uma 8x8 divulgados na LAAD 2007. (Coleção autor)

Em segundo lugar ficou a **IESA, Projetos, Equipamentos e Montagens S/A**, que possui parceria com a BAE Systems, sendo estas as duas únicas empresas que apresentaram as propostas dentre as cinco anteriormente selecionadas.

A Agrale S/A, Avibrás Aeroespacial S/A e EDAG do Brasil Ltda desistiram de participar.

Sem dúvida está é a última chance para produzirmos no país uma família de blindados sobre rodas, evitando assim que voltemos a ser importadores e meros usuários de equipamentos estrangeiros.